

1. (Upe 2014) A passagem do século XVIII para o XIX foi marcada por um desequilíbrio nas relações entre a Europa e o Novo Mundo. As lutas políticas na América estavam ligadas à resistência contra a colonização europeia e às influências das ideias liberais. Sobre essa crise do Antigo Regime e suas implicações na América, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A Guerra de Independência dos Estados Unidos acirrou as tensões políticas pré-existentes entre a França e a Inglaterra, servindo de palco para um confronto indireto entre essas duas nações.
- As tensões políticas entre a Espanha e suas colônias na América acabaram por reestruturar o império espanhol que, mediante as reformas bourbonianas, conseguiu manter seu poderio na América, até o final do século XIX.
- As relações entre Portugal e a América Portuguesa só se agravaram após a transmigração da família real para o Brasil em 1808, fugindo da invasão napoleônica.
- A Guerra do Paraguai, envolvendo Brasil, Portugal, Paraguai, Espanha e Inglaterra, é fruto direto desse contexto.
- As Conjurações Baiana e Mineira, ocorridas no início do século XIX, são reflexos desse quadro de desequilíbrio político entre Portugal e sua colônia na América.

2. (Fgv 2012) “Consideramos (...) que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Que para garantir esses direitos são instituídos entre os homens governos que derivam os seus justos poderes do consentimento dos governados; que toda vez que uma forma qualquer de governo ameaça destruir esses fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir um novo governo, assentando a sua fundação sobre tais princípios e organizando-lhe os poderes da forma que pareça mais provável de proporcionar segurança e felicidade.”

A Declaração de Independência dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p. 53.

Sobre a Declaração de Independência dos Estados Unidos, é correto afirmar que:

- Defendia o princípio da igualdade de direitos dos seres humanos, mas condenava o direito à rebelião como uma afronta à ordem social.
- O radicalismo da sua formulação, com respeito ao direito de rebelião dos escravos, provocou forte reação dos proprietários de escravos em toda a América.
- Sua formulação foi baseada no ideário liberal-iluminista e acabou influenciando outros movimentos políticos na América e na Europa.
- Influenciada pelos tratadistas espanhóis, a declaração defendia a origem do poder divino e condenava a desobediência dos subordinados.
- A declaração sustentava que os governos poderiam cercar a liberdade dos indivíduos em nome da segurança e da felicidade coletivas.

3. (Ufrgs 2012) Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

A Independência das treze colônias inglesas na costa leste da América está inserida na conjuntura das revoluções atlânticas. A declaração da independência dessas colônias sustentava que

- todos os homens nascem iguais, sendo dotados de direitos inalienáveis, como a vida, a liberdade e a aspiração à felicidade.
- a origem de todo o poder reside no povo, cabendo a ele a organização de seu próprio governo.
- os direitos inalienáveis deveriam ser estendidos a toda população, extinguindo-se a escravidão e o extermínio dos índios.

Quais propostas estão corretas?

- Apenas 1.
- Apenas 2.
- Apenas 3.
- Apenas 1 e 2.
- 1, 2 e 3.

4. (Fgv 2011) A Constituição dos Estados Unidos da América, de 1787, é considerada a primeira experiência significativa de Estado federal. Isso se deve

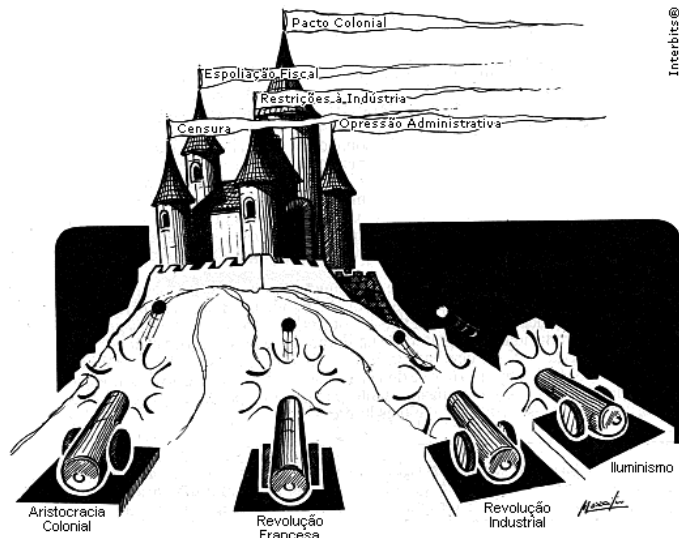
- ao princípio constitucional baseado na pluralidade de centros de poder soberanos e coordenados.
- ao princípio constitucional caracterizado pela inexistência de leis gerais válidas para toda a nação.
- ao princípio constitucional baseado na absoluta submissão das unidades federativas ao governo central.
- ao princípio constitucional de garantia dos direitos individuais do cidadão e das minorias sociais.
- ao princípio constitucional baseado no corporativismo e na negação do direito de rebelião e insubordinação política.

5. (Espcex (Aman) 2011) A independência dos Estados Unidos da América foi o primeiro grande indicador histórico da ruína do Antigo Regime. Durante esse processo de independência,

- a criação da Lei do Selo foi uma consequência do esforço inglês em fortalecer o pacto colonial e levou os colonos americanos a efetuar um boicote comercial à Inglaterra.
- a “marcha para o oeste” despertou os sentimentos expansionistas e nacionalistas dos colonos americanos, incentivando os movimentos de independência.
- o Primeiro e o Segundo Congresso Continental da Filadélfia resultaram na suspensão dos tributos impostos por Townshend, exceto o que se referia ao comércio do chá.
- os colonos americanos receberam apoio militar da Holanda e da Espanha nas lutas pela emancipação.
- Thomas Jefferson exerceu um papel importante, tendo sido nomeado comandante das tropas americanas na guerra e se tornado o primeiro presidente americano.

6. (Ufjf 2011) Como se vê na figura abaixo, a Europa, na segunda metade do século XVIII, foi abalada por revoluções e reivindicações que envolviam também suas colônias americanas.





AQUINO, R.; LEMOS, N. J. F.; LOPES, O. & OSCAR. *História das sociedades americanas*. Rio de Janeiro: Record, 1990. p. 109.

Baseando-se na imagem e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

- Qual foi o primeiro movimento vitorioso da história americana que ilustra a vitória das reivindicações das elites locais contra o sistema colonial europeu?
- Analise uma repercussão desse episódio no restante do continente americano.

7. (Ufrgs 2011) A Guerra dos Sete Anos (1756-1763) conferiu à Inglaterra a condição de principal potência marítima da Europa. Esse conflito

- possibilitou a recuperação econômica da Inglaterra.
- foi travado entre potências imperiais, tendo desdobramentos em territórios americanos.
- decorreu da rivalidade entre Inglaterra e Portugal.
- contou com expressiva participação de escravos africanos nas disputas.
- foi encerrado com a assinatura do Tratado de Londres.

8. (Ufba 2010) **Texto I**

Trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos

“São verdades incontestáveis para nós: que todos os homens nascem iguais; que lhes conferiu o Criador certos direitos inalienáveis, entre os quais o de vida, o de liberdade e o de buscar a felicidade; que, para assegurar esses direitos, se constituíram entre os homens governos, cujos poderes justos emanam do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo tenda a destruir esses fins, assiste ao povo o direito de mudá-la ou aboli-la, instituindo um novo governo, cujos princípios básicos e organização de poderes obedecem às normas que lhes pareçam mais próprias para promover a segurança e a felicidade gerais.”

(AQUINO, 2005, p. 203).

Texto II

Declaração dos direitos do homem e do cidadão

No dia 26 de agosto de 1789, a Assembleia Nacional Constituinte proclamou a célebre Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, tendo como base o ideário burguês do Iluminismo. Entre os principais pontos defendidos por esse documento, destacam-se:

- o respeito, pelo Estado, à dignidade da pessoa humana;
- a liberdade e a igualdade dos cidadãos perante a lei;
- o direito à propriedade individual;
- o direito de resistência à opressão política;
- a liberdade de pensamento e de opinião.

De maneira solene, a Declaração tornava explícitos os pressupostos filosóficos sobre os quais deveria ser construída a nova sociedade liberal burguesa.

(COTRIM, 1994, p. 290).

Com base nas declarações que compõem os textos I e II, cite duas características comuns que marcaram o momento histórico no qual foram produzidas essas duas Declarações.

9. (Pucrj 2010) Alexis de Tocqueville, nobre francês que viajou pelos Estados Unidos e relatou suas impressões em seu livro *A democracia na América*, de 1835, assim se referiu à sociedade norte-americana:

“Os colonos americanos exerciam, desde o início, direitos de soberania. Nomeavam os seus magistrados, concluíam a paz, declaravam a guerra, promulgavam as leis, como se sua fidelidade só fosse devida a Deus. (...) Nas leis da Nova Inglaterra encontramos o germe e o desenvolvimento da independência local que é a mola da liberdade americana de nossos dias.”

Alexis de Tocqueville. *A democracia na América*. Leis e Costumes. Livro I. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p.73.

a) IDENTIFIQUE uma característica da colonização inglesa na América possibilitadora do “desenvolvimento da independência local” dos colonos.

b) EXPLIQUE uma motivação para a Declaração da Independência dos colonos americanos, na década de 1770.

10. (Pucpr 2009) O chá veio da China e atingiu a Europa no início do século XVII, com o primeiro carregamento chegando a Amsterdã em 1609. A partir do século XVIII, a Inglaterra torna-se o principal importador de chá da Europa. Nesse mesmo período, o chá consistiu em importante bebida da população dos Estados Unidos da América, ainda colônia inglesa. A partir desse contexto, marque a alternativa CORRETA:

- a) Esse período é marcado pela questão dos impostos, especialmente a aprovação, em 1773, do imposto inglês sobre o chá, produto importado e muito consumido pelos colonos.
- b) Em meados do século XVIII, fortaleceram-se as relações entre colonos norte-americanos e a sua metrópole inglesa, especialmente com o apoio dos colonos contra os invasores espanhóis.
- c) Além do imposto sobre o chá, o Parlamento inglês aprovou também o imposto sobre o açúcar. No entanto, essa lei não foi tão grave, pois esse produto não era importante para os Estados Unidos, que, nessa época, quase não consumiam açúcar.
- d) A Lei do Chá está relacionada ao episódio em que colonos ingleses, vestidos de índios, jogaram um carregamento de chá no mar, no porto de Boston. Esse incidente radical levou a Inglaterra a reconhecer a independência dos Estados Unidos.
- e) Os conflitos entre Inglaterra e França (Guerra dos Sete Anos - 1756-1763) estão relacionados diretamente à 'Guerra de Secessão' norte-americana.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. No século XVIII ocorreu a crise do Antigo Regime, Absolutismo e Mercantilismo, através das ideias iluministas e liberais. Este pensamento liberal-iluminista influenciou a América contribuindo para a crise do sistema colonial culminando na luta das colônias para conquistar sua autonomia. A independência dos EUA foi inspirada neste ideário liberal-iluminista. Havia um confronto em solo europeu entre Inglaterra e França disputando a hegemonia neste continente e fora dele. As guerras de independência dos EUA ocorridas entre 1775-1781 mostram bem estas disputas uma vez que a França apoiou os EUA na luta de independência contra os ingleses. As demais alternativas estão incorretas. A Espanha não conseguiu manter suas colônias na América até o fim do século XIX (somente Cuba). A relação entre Brasil e Portugal era de conflito desde o fim do século XVIII. A Guerra do Paraguai não teve envolvimento de Portugal e Espanha. As conjurações mineira e baiana ocorreram no fim do século XVIII e não no início do século XIX.

Resposta da questão 2:

[C]

O direito de derrubar governos injustos e tirânicos foi elaborado e defendido por John Locke, um dos principais teóricos da Revolução Gloriosa na Inglaterra, no século anterior, que pode ser considerado como o “pai do Iluminismo”.

Resposta da questão 3:

[D]

A Independência das 13 colônias foi sustentada ideologicamente nas ideias iluministas, que defendiam os direitos do cidadão, como a liberdade de expressão, a igualdade jurídica e o direito a propriedade privada, no entanto, os líderes do movimento preservaram a escravidão, fundamenta no modelo econômico adotado pelas colônias sulistas.

Resposta da questão 4:

[A]

A Constituição norte-americana de 1787 baseou-se na divisão dos poderes típicas do federalismo, como a concessão e diversificação dos centros de poder e decisão política.

Resposta da questão 5:

[A]

Ao longo do século XVIII os colonos ingleses – principalmente nas colônias do norte – conseguiram afrouxar o pacto colonial e a principal representação dessa situação foi o

desenvolvimento do “comércio triangular”. A tentativa inglesa de retomar o controle absoluto sobre as colônias ocorreu após a Guerra dos Sete Anos (1756-63) com leis restritivas, como a Lei do Açúcar, Lei do Selo e Lei do Chá, que levaram os colonos a um processo de organização e contestação do domínio metropolitano, amparados ainda nos ideais iluministas.

Resposta da questão 6:

- Independência das treze colônias norte americanas.
- O candidato poderá destacar entre outros aspectos: a influência nas independências da América espanhola e do Haiti; difusão de ideias iluministas e igualitárias.

Comentário:

- A luta e vitória dos colonos das 13 colônias inglesas na América do Norte foi inspirada nos ideias iluministas e no combate a política fiscal opressiva desenvolvida pela Inglaterra desde 1763 com o fim da Guerra dos 7 anos, que atingiu seu ápice com a imposição das “leis intoleráveis”.
- Seguiu-se a independência a organização dos Estados Unidos, Estado baseado no federalismo, republicanismo e presidencialismo, que inspirou movimentos de emancipação, como a Inconfidência Mineira, a independência de diversas regiões da América espanhola e a luta do Haiti contra a França (apesar de que nos Estados Unidos foi preservada a escravidão após a independência).

Resposta da questão 7:

[B]

A Guerra dos Sete Anos envolveu Inglaterra e França e grande parte das ações militares ocorreu na América do Norte, envolvendo colonos dos dois países e diversos grupos indígenas. A vitória inglesa reforçou seu poderio naval e determinou a incorporação de terras pertencentes aos franceses, como a região do Canadá e partes do interior do atual Estados Unidos.

Normalmente, os livros didáticos abordam essa Guerra como um antecedente da Independência dos Estados Unidos.

Resposta da questão 8:

- Influência das ideias iluministas e da expansão do liberalismo;
- Ascensão da burguesia industrial (papel político e ideológico);
- Crise do Antigo Regime e contestação revolucionária aos seus princípios: absolutismo, dominação colonial.

Resposta da questão 9:

- O candidato poderá identificar uma entre as seguintes características da colonização inglesa na América:

- os próprios colonos nomeavam seus magistrados, podiam declarar guerra, concluir tratados de paz e promulgar leis que dissessem respeito às questões locais;
- o fato de comunidades inteiras migrarem para o Novo Mundo fugindo de perseguições religiosas ou de condições miseráveis de vida, buscando construir um novo lar, colaborou para que os colonos desenvolvessem um espírito de autonomia em relação à Inglaterra;
- a autonomia local esteve mais presente nas colônias originárias de companhias de comércio, como Massachussets, nas quais o governador e a Assembleia eram eleitos pelos colonos e os funcionários eram nomeados pela autoridade popular; contudo, mesmo as colônias reais, como Geórgia ou Virginia, e as de proprietários, como Maryland ou Pensilvânia, evoluíram para a criação de Assembleias compostas e eleitas por representantes de homens livres; a isto se denomina tradição do *self-government* ou autogoverno.

b) O candidato poderá explicar uma entre as seguintes motivações:

- a independência das Treze Colônias da Inglaterra, em 1776, está relacionada primeiramente à vitória que os colonos norte-americanos tiveram sobre os franceses em território americano durante a Guerra dos Sete Anos (1756-1763). A vitória na guerra tornou o apoio da metrópole dispensável, uma vez que o “perigo francês” havia sido eliminado e, portanto, a presença de tropas inglesas em solo americano parecia cada vez mais incômoda;
- logo após a guerra, a Coroa impediu qualquer povoamento das ricas terras – dos Apalaches ao Mississipi – que os colonos haviam conquistado dos franceses, reservando-as para si;
- a Coroa impôs aos colonos o pagamento dos custos da guerra e, para isso, propôs ao Parlamento uma série de medidas que restaurariam o regime de monopólio e permitiriam a cobrança de novas taxas. O sistema de exclusivo desde muito se deteriorara nas colônias inglesas, e a volta efetiva a uma aplicação estrita deste estatuto trazia em si a ruína de toda uma classe de comerciantes, armadores e marinheiros que tinham baseado sua fortuna no comércio com as Antilhas francesas e espanholas. A subsequente aprovação e imposição pelo Parlamento inglês de uma série de leis (a Lei do Selo, a Lei do Chá, as Leis Intoleráveis, por exemplo), sem consultar as Assembleias coloniais, veio a alterar profundamente as relações entre a metrópole e as colônias. As novas taxas, além de onerarem os colonos, tocavam em um ponto de direito cuja discussão vai ocupar um lugar cada vez maior no desacordo entre as partes. A questão que se colocava se o governo inglês tinha o direito de cobrar esses impostos envolvia o grande princípio constitucional inglês: nada de imposições novas sem o consentimento dos representantes, que remetia à Magna Carta. As colônias da América, ao se rebelarem contra essas atitudes e ao invocarem o respeito a esse princípio, não o faziam somente por influência das ideias iluministas em voga na época, mas

colocavam em prática todo um conjunto de tradições políticas britânicas apreendidas na própria experiência colonial.

Resposta da questão 10:

[A]